

# IEAPM HOJE

Nossa História

*“Proporcionar o melhor conhecimento e a eficaz utilização do meio ambiente marinho, no interesse da MB”.*

**E**m dezembro de 1995, o Ministro da Marinha resolveu alterar o posicionamento do IEAPM na estrutura orgânica da Marinha, tirando-o da tutela da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) e subordinando-o diretamente à Diretoria-Geral de Navegação (DGN). Tal providência dava início a uma ampla reestruturação que ele pretendia implantar no Instituto, objetivando, em especial, que a pesquisa básica, eminentemente teórica e acadêmica, que vinha sendo realizada naquela OM, fosse aplicada na obtenção de novos produtos de interesse da MB.

Num rápido exame da situação verificou-se que, para executar a reformulação pretendida, seria necessário partir da estaca zero. Assim, a primeira providência importava em se alterar o propósito do IEAPM, o que implicaria em modificar seu Ato de Criação, que estabelecia “proporcionar o melhor conhecimento e eficiente utilização do mar, em apoio às Operações Navais”. Para melhor

expressar seu intento, chegou-se à conclusão que o propósito deveria ser “contribuir para a obtenção de modelos, métodos, sistemas, equipamentos, materiais e técnicas que permitam o melhor conhecimento e a eficaz utilização do meio ambiente marinho, no interesse da MB”.

Aprovado o novo propósito, partiu-se para o estabelecimento de sua tarefa principal, fixando-se sua área de atuação. As

atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico que, até então, se restringiam às áreas de Oceanografia, Meteorologia, Hidrografia e Geologia e Geofísica Marinhas, foram ampliadas e acrescidas das áreas de Instrumentação Oceanográfica, Acústica Submarina e Engenharia Costeira e Oceânica.

Instituída, assim, a nova missão do IEAPM, o passo seguinte seria alterar seu



Vista aérea do IEAPM

# *“O IEAPM galgou vários degraus que o fazem hoje um centro de excelência em pesquisa e desenvolvimento oceanográfico”.*

regulamento para adaptá-lo a essa situação. A estrutura organizacional que era constituída de apenas dois Departamentos – Oceanografia e Administração – ganhou mais três novos Departamentos – Engenharia Oceânica, Apoio Técnico e Intendência. O Regimento Interno decorrente desse Regulamento aumentou substancialmente a antiga estrutura a fim de torná-la coerente com a nova missão e com a conseqüente ampliação de sua área de atuação.

**P**ara equacionar a situação dos recursos humanos, a primeira providência adotada foi a de encaminhar proposta de revisão e atualização da Tabela de Lotação (TL) – militares e civis – que procurava, com realismo e comedimento, subordinar a necessidade de pessoal ao atendimento das atividades previstas.

Com relação aos servidores civis, foi realizada ampla e minuciosa revisão em suas carreiras, devido à incorreções ocorridas por ocasião de seu enquadramento no Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia, implantado em 1993. Além das correções aplicadas, foram, também, atualizadas as progressões funcionais anuais devidas a esse pessoal, que não vinham sendo processadas. Essas providências geraram melhorias salariais e



Refeitório - oficiais e praças



Refeitório dos SO/SG



Pátio interno do prédio da direção



Departamento de Apoio Técnico



Praça d`armas



Gabinete do Diretor



Laboratório da bioacústica



Ambulância



Tanques de combustível



Viaturas

perspectivas de carreira para todo o Quadro de Pessoal Civil do Instituto, servindo de grande incentivo para todos.

Outra providência que demandou longas e exaustivas tentativas foi a de reformulação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Marinha (PDCTM), no que se refere ao capítulo atinente ao Plano Específico de Desenvolvimento (PLED) de responsabilidade do IEAPM. A primeira revisão da referida publicação, aprovada em 2000, finalmente incorporou o novo PLED do Am-



Divisão de saúde



Consultório odontológico

biente Marinho, conforme proposto e defendido pelo Instituto, retirando de seu bojo atividades não especificamente de C&T e fixando aquelas a que se deveria dedicar, prioritariamente, o IEAPM.

No que se refere à remodelação e ampliação da infra-estrutura necessária a apoiar o funcionamento adequado dos diversos setores do Instituto, deve-se ressaltar as inúmeras obras realizadas em prol do melhor aproveitamento da área e das instalações existentes. Problemas crônicos, como a inexistência de rancho próprio na sede do IEAPM, que acarretava o deslocamento da tripulação para o Hotel de Trânsito a fim de efetuar as refeições, foram solucionados com a transformação do prédio onde funcionavam algumas Divisões do Departamento de Apoio Técnico, em Praça d'Armas, Refeitório de SO/SG, Refeitório de CB/MN, bem como de respectivos civis assemelhados, e em uma cozinha. Essa iniciativa, aliada à transferência da Divisão de Saúde para a sede e a criação de camarotes, alojamentos e vestiários para Oficiais e civis assemelhados no prédio onde funciona o Departamento de Medidas do CASOP, ensejaram a liberação do Hotel de Trânsito exclusivamente para hóspedes. A par dessa desocupação, o Hotel sofreu uma ampla reforma que introduziu diversos melhoramentos e facilidades para seus freqüentadores. Foi também construída uma nova Sala de Estado, ao lado do portão de acesso à sede do Instituto, permitindo um melhor controle e fiscalização do trânsito de pessoal e de viaturas. A construção de um

segundo pavimento, no prédio onde funcionava a Divisão de Instrumentação, para ser ocupado pelas Divisões remanejadas do prédio onde hoje se localiza o Rancho, a reforma e recuperação dos alojamentos de SO/SG e de CB/MN e a remodelação e ampliação do Gabinete do Diretor, foram algumas, dentre várias outras obras, que tornaram os ambientes de trabalho mais funcionais e confortáveis. No momento, encontra-se em fase final de acabamento a construção de um Laboratório de Bioacústica para utilização dos Departamentos que se dedicam às atividades de C&T.

Visando ao planejamento da expansão futura do IEAPM, bem como da ocupação racional de sua área, foi contratada uma firma, de notória especialização e comprovada competência, que efetuou minucioso levantamento da situação do Instituto e, considerando suas aspirações e pretensões, elaborou um Plano Piloto, aprovado em 2000, que consubstancia e incorpora, em termos de concepção, as perspectivas, projeções e projetos de suas instalações,



Camarote dos oficiais



Sala de estar dos oficiais

a longo prazo.

Ainda com relação aos recursos materiais, houve grande expansão na área de informática, com a instalação de uma rede interna de computadores, com cerca de 120 terminais, que passou a interligar todos os setores do IEAPM, inclusive Hotel de Trânsito e Museu Oceanográfico. O supercomputador “Power Challenge”, de alta velocidade e resolução, muito utilizado nas atividades de pesquisa e que já existia no Instituto, foi submetido

a um “up-grade” que melhorou visivelmente seu desempenho. Foi necessário, também, rever e propor a atualização das dotações de viaturas e embarcações. Tal iniciativa redundou no recebimento de diversas novas viaturas, indispensáveis ao adequado funcionamento do IEAPM, que não constavam na dotação anterior: caminhão de combate a incêndio, carro-pipa, ônibus, ambulância, caminhão com lança articulada, trator e roçadeira. Conseguiu-se, também, a substituição das viaturas com vida útil vencida: camioneta de carga, caminhão, camioneta de uso misto, entre outras. Quanto às embarcações, a principal iniciativa nesse setor foi a obtenção junto ao IBAMA, em 1998, mediante celebração de contrato de concessão de uso, renovável, de uma embarcação de pesquisa, o NPq “Diadorim”, classificado na Marinha como Aviso de Pesquisa Oceânico (AvPqOc), que vem sendo de grande utilidade para o Instituto, prestando relevantes serviços e proporcionando a desejável autonomia de que, antes, não se dispunha.

A partir de 1997 foi introduzido um outro



Pátio das Amendoeiras



Biblioteca



Carpintaria

fator complicador nas atividades do IEAPM, com a determinação recebida de seu funcionamento na condição de Organização Militar Prestadora de Serviços de Ciência e Tecnologia (OMPS-C). Tal fato conduziu à reformulação de sua filosofia de trabalho, passando a ser mandatório buscar clientes interessados em seus serviços, não só entre as OM, mas também nos órgãos e entidades extra-MB, para gerar os recursos necessários à sua operação, manutenção e expansão.

Convém, ainda, ressaltar os diversos convênios de cooperação técnica que foram celebrados com as mais importantes instituições de ensino e de pesquisa do País, que muito tem contribuído para a integração do corpo técnico do IEAPM com seus homólogos dessas entidades, além da troca de informações científicas que eles proporcionam. O Programa de Estágios implantado, que visa a concessão de bolsas a alunos dessas instituições, tem atraído elevado número de interessados, ensejando-lhes travar conhecimento e participar das pesquisas e demais atividades em andamento no Instituto.

**E**ncontra-se, atualmente, em andamento o processo que conduzirá à celebração do Contrato de Autonomia de Gestão do IEAPM, estando o Protocolo de Intenções pertinente em vias de ser aprovado. Essa modalidade de gestão, quando a implementação dos benefícios administrativos previstos em lei estiver concluída, permitirá ao Instituto melhores e moder-



Laboratório de Geologia



AvPqOc Diadorim



Museu Oceanográfico



Super computador Power Challenge



Acervo sobre Naufrágios



Sala da Musculação

nas condições de gerenciamento de suas atividades.

Por tudo isso pode-se afirmar, sem contestação, que nos últimos anos, fruto da reestruturação a que foi submetido, o IEAPM galgou, com rapidez e perseverança, vários degraus que, se não o colocam, ainda, na posição em que se desejaria vê-lo, pelo menos o fazem aproximar-se, a passos largos, das mais importantes instituições congêneres do País, tornando-o conhecido e prestigiado no meio da comunidade científica brasileira. 